

# PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E CONSCIENTE DO LIXO NO ÂMBITO DO INSTITUTO INSIKIRAN DE FORMAÇÃO SUPERIOR INDÍGENA - UFRR

Francisco Pereira De Souza (Acadêmico do curso de licenciatura Intercultural/UFRR)

Mariana Souza Cunha (Orientadora)

Claudineiro Reis Lima (supervisor)

Email: fpssouza190@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A produção e o descarte de resíduos sólidos agravam o equilíbrio ambiental. As ações antropocêntricas, o uso inadequado dos recursos naturais interfere na sustentabilidade do planeta. Na prática educacional escolar a educação ambiental deve auxiliar no tratamento das questões sobre consumo consciente e descarte de resíduos sólidos. O lixo é considerado o resíduo que procede das atividades do ser humano, o que é descartado e que não será mais útil. A proposta do descarte consciente no Instituto Insikiran, deverá levar a mudanças de atitudes que fomentem a preservação do ambiente local. Esse novo comportamento envolve desde o controle do consumo de material a serem descartados até o rejeito que favoreça a reciclagem, a reutilização e o reuso. Implicando também em informar a população acadêmica ao não desperdício de materiais.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Em busca de métodos alternativos para a conscientização, foram feitas algumas ações: como palestras, conversas com professores, placas educativas, lixeiras personalizadas e uma campanha nas salas de aulas sobre a importância de jogar o lixo em locais adequados. Foram utilizados materiais como: lixeiras, sacos plásticos, cartolinas, hidrocor e tinta.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do projeto, observou-se grande interação e participação dos estudantes em todas as atividades propostas. Muitos discentes demonstraram mudança significativa em sua concepção sobre o descarte do lixo, passando de atitudes negligentes para práticas conscientes. Exemplos dessa transformação incluem pequenas ações, como não jogar cascas de bala no chão e sempre descartar os resíduos nos locais corretos. O projeto evidenciou a importância da educação ambiental e do engajamento coletivo, mostrando que atitudes simples podem gerar um impacto positivo duradouro no ambiente e na comunidade.



Além disso, o projeto incentivou a reflexão sobre hábitos diários e despertou nos acadêmicos a consciência de que cada pequena ação contribui para a preservação do meio ambiente, fortalecendo a responsabilidade coletiva e o respeito pelo espaço compartilhado, com reflexos positivos para o Instituto, famílias e comunidade.

## 4. CONCLUSÃO

A atividade prática foi bastante positiva, agregando conhecimentos, valores, habilidades e atitudes voltados para a conservação do ambiente. Ações simples, como não jogar lixo no chão e utilizar adequadamente as lixeiras e os pontos de coleta, têm um impacto positivo não apenas dentro do Insikiran, mas também fora dele, incentivando os futuros acadêmicos indígenas a replicarem esse comportamento em suas comunidades, servindo como exemplo e divulgando aos demais, novos valores adquiridos, fazendo dessa forma uma ação multiplicadora.

## 5. REFERÊNCIAS

GARCEZ, Cristina e GARCEZ, Lucilia, **Lixo, coleção Planeta Sustentável**. 1ª edição. São Paulo: Calls ed., 2010.

BUENO, R. L.; ARRUDA, R. A. **Educação Ambiental**. (2013). Revista Eventos Pedagógicos, V.4, n.2, p.182 a 190, ago. – dez. 2013.

FERMIANO, P. S. S; FOFONKA, L. **Promovendo a educação ambiental no Colégio Estadual Ruben Berta**, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Revista Eletrônica Educação Ambiental em Ação, v. 38, 2011.

TRINDADE, N. A. D. **Consciência ambiental: coleta seletiva e reciclagem no ambiente escolar**. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v. 7, n. 12, p. 1-15, 2011.